

# CIDADANIA SEXUAL

ESTRATÉGIA PARA AÇÕES INCLUSIVAS



**ADILSON JOSÉ MOREIRA**

Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, 2013

Doutor em Direito Constitucional pela UFMG, 2007

*Master of laws* pela Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, 2005

Pesquisador Visitante, Faculdade de Direito da Universidade de Yale, 2002 - 2003

Bacharel em Direito pela UFMG, 1999

# CIDADANIA SEXUAL

ESTRATÉGIA PARA AÇÕES INCLUSIVAS



Belo Horizonte

2017

## CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jorge Bacelar Gouveia - Portugal
André Cordeiro Leal	Jorge M. Lasmar
André Lipp Pinto Basto Lupi	Jose Antonio Moreno Molina - Espanha
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	José Luiz Quadros de Magalhães
Bernardo G. B. Nogueira	Kiwonghi Bizawu
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Carlos Bruno Ferreira da Silva	Luciano Stoller de Faria
Carlos Henrique Soares	Luiz Henrique Sormani Barbugiani
Claudia Rosane Roesler	Luiz Manoel Gomes Júnior
Clèmerson Merlin Clève	Luiz Moreira
David França Ribeiro de Carvalho	Márcio Luís de Oliveira
Dhenis Cruz Madeira	Maria de Fátima Freire Sá
Dircêo Torrecillas Ramos	Mário Lúcio Quintão Soares
Emerson Garcia	Martonio Mont'Alverne Barreto Lima
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Nelson Rosenvald
Florisbal de Souza Del'Olmo	Renato Caram
Frederico Barbosa Gomes	Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Gilberto Bercovici	Rodolfo Viana Pereira
Gregório Assagra de Almeida	Rodrigo Almeida Magalhães
Gustavo Corgosinho	Rogério Filippetto de Oliveira
Gustavo Silveira Siqueira	Rubens Beçak
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Vladmir Oliveira da Silveira
Janaína Rigo Santin	Wagner Menezes
Jean Carlos Fernandes	William Eduardo Freire

---

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2017.

**Coordenação Editorial:** Fabiana Carvalho

**Produção Editorial e Capa:** Danilo Jorge da Silva

**Imagem de Capa:** Schueler-Design (Pixabay.com)

**Revisão:** Fabiana Carvalho

---

341.2721 Moreira, Adilson José  
M838c Cidadania sexual: estratégia para ações inclusivas/ Adilson  
2017 José Moreira. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2017.  
308 p.

ISBN: 978-85-8238-260-8

1. Direito constitucional. 2. Cidadania sexual. 3. Inclusão social.  
4. Homossexualidade – Direitos. I. Título.

CDD(23.ed.)323.3  
CDDir – 341.2721

Elaborada por: Fátima Falci  
CRB/6-700

---

### MATRIZ

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650/loja 29 - Bairro Sion  
Belo Horizonte/MG - CEP 30330-000  
Tel: (31) 3031-2330

### FILIAL

Rua Senador Feijó, 154/cj 64 - Bairro Sé  
São Paulo/SP - CEP 01006-000  
Tel: (11) 3105-6370

[www.arraeseditores.com.br](http://www.arraeseditores.com.br)  
[arraes@arraeseditores.com.br](mailto:arraes@arraeseditores.com.br)

Belo Horizonte  
2017

*“Uma concepção segura da própria identidade permite que o indivíduo possa ter uma existência autônoma. Ele pode pôr suas experiências em perspectiva e considerar diferentes caminhos a serem tomados. A negação dessa possibilidade fará com que ele seja acometido por uma ansiedade existencial que ocasionará o desenvolvimento de um senso de inconsistência interna. Assim, a percepção de que o mundo social está repleto de ameaças permanentes impede a construção de um sentimento integrado da personalidade. Esse é o motivo pelo qual devemos ver a formação de um senso de pertencimento social como uma necessidade humana básica. A cidadania abre espaço para que o indivíduo possa ter uma vida plena na medida em que ele pode integrar diferentes aspectos da sua identidade.”*

**Edward Portis.**

*Dedico esta obra a todos aqueles que sofrem em silêncio. A todos aqueles que não encontram meios para expressarem a dor dilacerante que sentem. À memória de todos aqueles que tiraram ou perderam as suas vidas por não terem acesso ao mais básico dos direitos: o de ser reconhecido como um ser humano. Dedico este trabalho também àqueles que querem lutar para um mundo melhor para todos.*

## AGRADECIMENTOS

Como todas as obras acadêmicas, este livro é o resultado de um longo período de reflexão . Cada um dos seus capítulos procura responder inquietações que surgiram ao longo dos últimos quinze anos. Mais do que um simples exercício intelectual, este trabalho apresenta direções possíveis para respostas de questões prementes da nossa realidade social. Ele dialoga com o seu tempo ao enfrentar certos problemas que permanecem obscuros e que exigem solução imediata. Não posso prever qual será a sua recepção, mas o leitor tomará conhecimento de temas apresentados de forma pouco comum na literatura jurídica brasileira. Embora formule um olhar diferenciado sobre a igualdade no mundo contemporâneo, não posso pleitear a originalidade dos argumentos aqui expostos. Primeiro porque esta obra sistematiza teses que já estão presentes na jurisprudência brasileira. Eu me baseio em vários argumentos que têm sido defendidos por nossos tribunais em decisões que abordam diversos temas relativos à igualdade e suas relações com a identidade. O trabalho também demonstra a relevância do pensamento contemporâneo sobre a isonomia para os assuntos que são aqui abordados. Procuo demonstrar a importância dessas teorias para a compreensão da complexidade que esse princípio encontra no mundo contemporâneo. O livro que ora apresento ao público brasileiro procura sistematizar os avanços sobre a proteção jurídica da autonomia individual, principalmente nos aspectos concernentes à orientação sexual.

Os referenciais teóricos utilizados para abordar esses temas também seguem os ensinamentos de várias pessoas que tiveram um papel extremamente relevante na minha formação intelectual. Posso dizer então que este trabalho deve ser visto em grande parte como a aplicação das ideias propostas por Menelick de Carvalho Netto e Miracy Barbosa Gustin da Faculdade de Direito da UFMG, Owen Fiss, William Eskridge e Reva Siegel da Faculdade de Direito da Universidade de Yale e Randall Kennedy, Janet Halley, Duncan Kennedy e Kenneth Mack da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard. Ter sido aluno e orientando desses professores foi uma experiência acadêmica de suma importância para mim. Obviamente, a apropriação das teorias por eles desenvolvidas pode ter sido feita de forma inadequada, o que me responsabiliza inteiramente pela leitura incorreta dos trabalhos desses autores.

Além da influência desses expoentes do pensamento jurídico, sou grato a vários colegas de magistério, amigos e amigas que leram diferentes partes desta

obra em diferentes momentos de sua elaboração. Um abraço fraterno para André Muggiati, Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia, Danilo Tavares da Silva, Dimitri Dimoulis, Filipe Scherer Oliveira, Guilherme Massara Rocha, José Emílio Medauar Omnati, Mara Marçal Sales, Marco Antônio Alves, Marco Aurélio Alves, Marco Aurélio Prado, Pedro Henrique de Cristo e Rafael Polidoro Alves Barbosa.

Recebi o apoio de muitas pessoas durante o período no qual me dediquei à escrita deste livro. Meus agradecimentos a Kamari Clarke, Doug Campbell, Lori Gross, Gonçalo Almeida Ribeiro, Duval Guimarães, Erika Chioca Furlan, Ana Fátima de Brito, Thiago Costa, Andrei Roman, Ivar Hartmann, José Francisco Siqueira Neto, Silvio Almeida, Elton Dias Xavier, Carlos Eduardo Araújo, Laís Machado, Altair Almeida Soares, Guilherme Massara Rocha, Gilson Iannini, Celina Mendes de Almeida, Ana Cristina Natividade, Antônio de Padova Marchi Júnior e Leonardo Marinho Marques.

Meus agradecimentos às bibliotecárias da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, a Gustavo Sampaio de Abreu Ribeiro, Marco Antônio Alves, Joanna Noronha e Caitlin Elwood por terem possibilitado o acesso a material bibliográfico essencial para a formulação dos argumentos aqui defendidos. *Caitlin, you are just too good to be true!!!*

Expresso também a minha gratidão ao CNPq pelo apoio financeiro para a minha estadia na Faculdade de Direito da Universidade de Yale como pesquisador visitante. Também sou extremamente grato às oportunidades que me foram abertas pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard.

O terceiro capítulo deste livro é uma versão ampliada de um artigo publicado na Revista de Informação Legislativa em setembro de 2010; o último capítulo, também modificado, apareceu na Revista *Quaestio Iuris* em agosto de 2016.

Devo também agradecer aos meus familiares por todo o suporte que sempre me deram. Não seria nada sem vocês!



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	XIII
INTRODUÇÃO .....	1
1. A política do reconhecimento e a política da virtude moral .....	1
2. Cidadania, Igualdade e Identidade .....	8
3. Cidadania Sexual: Direitos Fundamentais e Neoconstitucionalismo .....	13
Capítulo 1	
O PERCURSO HISTÓRICO DA CIDADANIA.....	22
1.1. O Ser Humano: Entre o Singular e o Universal.....	23
1.2. Os Sentidos da Cidadania no Mundo Grego.....	27
1.3. O Ideal da Cidadania no Mundo Romano .....	33
1.4. Os pressupostos teóricos da Cidadania Moderna .....	36
1.5. A Cidadania e Constitucionalismo .....	40
1.5.1. A Cidadania no Estado Liberal de Direito.....	40
1.5.2. A Cidadania no Paradigma do Estado Social de Direito.....	44
1.5.3. Cidadania e Neoconstitucionalismo.....	46
1.6. Conclusão.....	50
Capítulo 2	
CIDADANIA E IDENTIDADE.....	52
2.1. O Tema Filosófico da Identidade.....	52
2.2. Sujeito Epistêmico e Sujeito Psicológico .....	58
2.3. Sujeito de Direito e Identidade Jurídica .....	61
2.4. Movimentos Sociais e a Busca de Novas Formas de Identidade .....	63
2.5. Sexualidade e Identidade .....	68
2.5.1. A Homossexualidade como Forma de Identidade .....	68
2.5.2. Privilégio Heterossexual e Opressão Homossexual.....	69
2.6. Conclusão.....	72

### Capítulo 3

A POLÍTICA DA VIRTUDE MORAL: A CONSTRUÇÃO JURÍDICA DA HETEROSEXUALIDADE.....	73
3.1. A Heterossexualidade como Categoria Social .....	80
3.1.1. A Construção Social da Heterossexualidade .....	80
3.1.2. Sujeito de Direito e Sujeito Heterossexual.....	85
3.2. A Construção Jurídica da Heterossexualidade da Jurisprudência Brasileira sobre Uniões Homoafetivas.....	87
3.2.1. União Estável e Casamento: entre Tradição e Definição.....	87
3.2.2. A Proteção da Família: Uma Prioridade Estatal .....	92
3.2.3. A Sexualização da Identidade Homossexual .....	96
3.2.4. Uniões Homossexuais como Uniões Contratuais.....	99
3.2.5. heterossexualidade e Nação.....	101
3.3. Conclusão.....	104

### Capítulo 4

A POLÍTICA DA VIRTUDE MORAL: A POLÍTICA DA AVERSÃO PESSOAL .....	106
4.1. Os Fundamentos Sociológicos da Política da Virtude Moral .....	109
4.2. Moralidade e Heterossexualidade .....	113
4.3. A Política da Virtude Moral como Política de Aversão Pessoal.....	116
4.4. A Virtude Moral e Interpretação Constitucional.....	117
4.5. Uma análise da atual cruzada da virtude moral contra homossexuais ...	118
4.5.1. Sobre os Elementos Normativos da Política da Virtude Moral.....	119
4.5.2. Sobre os Paralelos entre Raça e Sexualidade.....	123
4.5.3. Inocência Heterossexual e Privilégio Heterossexual.....	126
4.5.4. Sobre As Finalidades Imutáveis do Casamento .....	128
4.5.5. A Realidade das Uniões Entre Pessoas do Mesmo Sexo .....	131
4.5.5.1. Sobre a Pureza Moral da Heterossexualidade .....	131
4.5.5.2. Sobre a Estabilidade de Relacionamentos Homossexuais .....	134
4.5.6. A Homossexualidade Como Uma Escolha Pessoal.....	136
4.5.7. Homossexualidade e a Proteção das Crianças.....	138
4.5.8. Sobre a Condenação Bíblica da Homossexualidade .....	140
4.5.9. Sobre a real finalidade da política da virtude moral .....	144
4.6. Conclusão.....	146

### Capítulo 5

CIDADANIA SEXUAL.....	147
5.1. O Conceito de Cidadania Sexual Segundo o Supremo Tribunal Federal....	152
5.2. Critérios de Diferenciação e Interpretação Constitucional .....	160
5.3. Libertação Homossexual e Cidadania Sexual .....	163
5.3.1. Movimentos Sociais e Libertação Homossexual.....	163
5.3.2. Cidadania Sexual: Sentidos e Princípios .....	165

5.4. Igualdade Relacional .....	172
5.5. A Dimensão Moral da Cidadania Sexual.....	175
5.6. A Dimensão Política da Cidadania Sexual .....	180
5.7. A Cidadania Sexual como Categoria Jurídica .....	182
5.7.1. Cidadania Sexual e Personalidade Jurídica.....	182
5.7.2. Cidadania Sexual e Constitucionalismo Transformador.....	186
5.7.3. A Cidadania Sexual como Princípio Constitucional Estruturante....	189
5.7.4. Cidadania Sexual e Desigualdades Sociais .....	191
5.7.5. Cidadania Sexual e Igualdade Constitucional.....	194
5.7.6. Cidadania Sexual como Postulado de Interpretação da Igualdade....	201
5.8. Conclusão.....	204

## Capítulo 6

CIDADANIA SEXUAL: UM PRINCÍPIO DE POLÍTICA PÚBLICA.....	207
6.1. Desenvolvimento Humano Como Instrumento de Cidadania Sexual ...	211
6.2. Heteronormatividade e Homofobia.....	221
6.2.1. As Bases Psicológicas da Homofobia.....	221
6.2.2. As Bases Sociológicas da Homofobia .....	222
6.3. Stress Social e Saúde Mental .....	226
6.3.1. Homofobia Como um Problema de Saúde Pública .....	226
6.3.2. Stress Social e Saúde Mental.....	227
6.3.3. Identidade Sexual, Estigmas Sociais e Distúrbios Mentais .....	229
6.3.4. Família, Escola e Homofobia .....	232
6.3.5. Orientação Sexual e Discriminação .....	233
6.4. A Homofobia como Uma Violação da Cidadania.....	235
6.5. Conclusão.....	243

## Capítulo 7

A CONVERGÊNCIA ENTRE CIDADANIA SEXUAL E CIDADANIA RACIAL: DISCRIMINAÇÃO INTERSECCIONAL E MEDIDAS INCLUSIVAS .....	244
7.1. Multiplicidade de Identidades e Multiplicidade de Opressões .....	249
7.1.1. Cidadania e Identidade.....	249
7.1.2. A Interseccionalidade e a Multidimensionalidade de Opressões ...	252
7.1.3. Raça e Sexualidade Na Ideologia Social Brasileira .....	256
7.2. Direitos Fundamentais Como Estratégias Anti-Hegemônicas .....	262
7.2.1. A Função dos Direitos Fundamentais no Sistema Constitucional	262
7.2.2. Decisões Judiciais Como Narrativas Culturais .....	266
7.3. Direitos Fundamentais e Lutas Emancipatórias .....	269
7.3.1. Direitos Fundamentais e Pluralismo de Identidades .....	269
7.3.2. Desconstruindo a Imagem do Brasil Como Um Paraíso Racial ...	272
7.3.3. Desestabilizando a Hegemonia Heterossexual .....	276
7.4. Conclusão.....	280

CONCLUSÃO .....	281
REFERÊNCIAS .....	283

## APRESENTAÇÃO

Este livro chega ao público brasileiro em um momento particular da nossa história. Ele se propõe a falar sobre uma nova forma de cidadania quando nosso regime democrático se encontra fragilizado. Ele defende a adoção de medidas inclusivas quando instituições governamentais encontram dificuldades cada vez maiores para garantir um mínimo existencial para as parcelas mais vulneráveis da população. Ele surge quando grupos reacionários utilizam a influência midiática que possuem para avançar uma agenda política discriminatória com o objetivo de se tornarem mais populares. Ele vem à luz em um período histórico no qual a apatia social dificulta a mobilização em torno de causas de justiça.

Tudo isso me deixa convencido que esta obra aparece na hora certa. É exatamente em situações como estas que precisamos formular novas ideias e novas práticas institucionais. A ideia de cidadania sexual tem algo em comum com todos os outros movimentos de inclusão: ela também procura afirmar a necessidade de lutarmos pela igualdade de status entre grupos sociais, requisito essencial para a construção de uma democracia pluralista e inclusiva entre nós. Embora defenda ações destinadas a garantir a dignidade de um segmento específico, muitos dos seus fundamentos também são aplicáveis a todas as outras lutas por reconhecimento. Portanto, este livro fala para todas as pessoas que estão engajadas na luta pela transformação social. Espero que as reflexões aqui presentes possam contribuir para as mudanças que tanto procuramos.

Agosto de 2017.

ADILSON JOSÉ MOREIRA

